

OUVIDORIA GERAL



Nossa

Ouvidoria



***"Um Elo Entre a Sociedade Civil e a
Defensoria Pública"***



2023

OUVIDORIA GERAL



**Ouvidoria Geral Externa da
Defensoria Pública do
Estado do Pará.**

**Relatório Trimestral de Atividades
da Ouvidoria Geral Externa.**

**Período de 01 de janeiro a
31 de março de 2023.**

2023



APRESENTAÇÃO

Apresentação

Na forma do art. 3, IV, da Resolução CSDPE nº 02/2021, apresentamos o 3º relatório trimestral de atividades da Ouvidoria Geral da DPE/PA.

O 1º relatório trimestral, expõe as principais atividades desempenhadas e o número de atendimentos realizados entre o período de 01 de janeiro a 31 de março de 2023.

Por meio deste documento, os integrantes da instituição e usuários do serviço público poderão acompanhar o trabalho realizado pela equipe da Ouvidoria Geral, especialmente a relação construída com a sociedade civil.

Desejamos a todos uma boa leitura e nos colocamos, como sempre, à disposição para o diálogo.

Equipe da Ouvidoria

Resumo dos Atendimentos Trimestral

O objetivo deste relatório é apresentar informações sobre a atuação da Ouvidoria Geral Externa da Defensoria Pública do Estado do Pará, bem como subsidiar a Defensoria Pública do Estado, de informações dos atendimentos realizados, no sentido de contribuir para a melhoria dos serviços prestados à sociedade civil por esta instituição.

Compete à Ouvidoria receber e processar reclamações, sugestões, críticas, elogios ou quaisquer manifestações relativas ao atendimento da Defensoria Pública.

Tipo de Atendimentos Realizados/Recebidos	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Inicial, Retorno, Informações / Orientação (jurídica ou não)	55	125	161	341
Demandas Recebidas De Outras Entidades/Instituições/ Órgãos	0	04	04	08
Denúncias e Reclamações	28	20	120	168
Total	83	149	285	517



Das Atividades Desenvolvidas

A Ouvidoria Geral, no seu papel de promoção da interlocução da Defensoria com a sociedade civil, tem desenvolvido diálogos com diversos movimentos populares e organizações sociais dos mais variados segmentos. Nesse 1º trimestre do ano, destacamos alguns eventos entre reuniões, seminários, contatos e articulações com representações dos povos e comunidades tradicionais, movimento de mulheres, organizações de luta por direitos, publico beneficiado com campanhas ,dentre outros. Ao todo aproximadamente 512 pessoas foram alcançadas com nossas ações, ao qual contabilizados como atividades extrajudiciais Ouvidoria.

Dentro das atividades extrajudiciais realizadas pela Ouvidoria, destacamos as participações em reuniões internas, externas e seminários e afins.

BELÉM

INTERIOR
DO ESTADO

COM OU
SEM TENHA
ATUAÇÃO
DA DPE-PA

Mês	Nº de Participantes
Janeiro	30
Fevereiro	144
Março	338
Total	512

**DEMONSTRAÇÃO
DE
DADOS**

Ouvidoria de Portas Abertas.

#NOSSAOUIDORIADEPORTASABERTAS

Diariamente a Ouvidoria realiza diversos atendimentos. A maneira como a Ouvidoria se comunica e se relaciona faz toda a diferença no momento de atender ao público que a busca.

Sempre com empatia, tentamos reduzir a burocracia do processo de atendimento, atender necessidades e ter agilidade para solucionar demandas dentro de nossas competências.



Condutora de opiniões, reclamações e denúncias, a Ouvidoria atua na mediação de conflitos entre o cidadão e a instituição, fundamentando a sua atividade nos princípios da ética, eficiência, sigilo, boa-fé.



Nosso atendimento não se restringe apenas ao público externo, mas também ao servidores e funcionários terceirizados. Estando presente sempre que acionada.



comunidade João Paulo do Município de Tracuateua - PA.



#NossaOuvidoria

**Ouvidor da DPERJ é eleito Presidente e
Ouvidora da DPEPA é eleita Vice- Presidenta.**



O Conselho Nacional de Ouvidorias das Defensorias Públicas do Brasil elegeu a nova Diretoria para o período de abril de 2023 a abril de 2024. A eleição aconteceu no dia 15 de março, durante o Encontro de Ouvidores no Rio Branco (AC)

DIRETORIA ELEITA

- Presidente: Guilherme Pimentel (RJ)
- Vice-Presidente: Norma Miranda (PA)
- Secretária-Geral: Karollyne Nascimento (PR)
- Tesouraria: Fabíola Diniz (MA)
- Jurídico: Camilla Marques (SP)
- Legislativo: Patrícia Almeida (DF)

Coordenadores Nomeados

- LGBTI: Karollyne Nascimento (PR);
- Mulheres: Fabíola Diniz (MA), Maria do Céu Palmeira (CE) e Camila Marques (SP);
- Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais: Soleane Manchineri (AC) e Valdirene Oliveira (RO);
- Igualdade Racial: Norma Miranda Barbosa (PA);
- Direitos Humanos: Maria Aparecida Lucca Caovilla (SC) e Camila Marques (SP);
- Direito à Cidade, Terra e Territórios: Valdirene Oliveira (RO) e Marina Dermman (RS);
- Primeira Infância: Djan Moreira (PI);
- Política Carcerária: Karollyne Nascimento (PR) e Patrícia Almeida (DF);
- Justiça Socioambiental: Getúlio Pedroso (MT) e Marina Dermman (RS);
- Comunicação: Getúlio Pedroso (MT);



O conselho, que congrega todas (os) as(os) ouvidoras(es) externas(os) do país, tem o objetivo de fortalecer o viés de direitos humanos das Defensorias Públicas, além de ampliar os espaços de gestão democrática dessas instituições e promover sua aproximação com os movimentos sociais e populares.

2º Encontro Nacional de Ouvidorias de Defensorias Públicas Estaduais do Brasil

No dia 14 de março, o estado do Acre recebeu o Encontro Nacional de Ouvidorias de Defensorias Públicas Estaduais do Brasil, com o tema **“Acesso à justiça em uma perspectiva amazônica”**.

A abertura do evento reuniu ouvidoras e ouvidores das defensorias do Brasil, de forma presencial e virtual, além de defensoras, defensores e membros da sociedade civil, para três mesas de discussões, envolvendo a atual situação climática, os desafios no enfrentamento à violência contra a mulher e também os desafios de acesso à justiça na promoção de direitos humanos. A presença de líderes indígenas do Acre enriqueceu o debate, que destacou problemas como a soberania alimentar ameaçada, a sobrevivência de suas culturas e a ênfase de que a Amazônia é uma responsabilidade coletiva, não só de quem vive nela.



Durante o Encontro, o Conselho Nacional de Ouvidorias, se reuniu com moradores da aldeia Onça Pintada e lideranças do Seringal Cachoeira em Xapuri. O objetivo é fortalecer o viés de direitos humanos das Defensorias Públicas, ampliar os espaços de gestão democrática dessas instituições e promover sua aproximação com os movimentos sociais e populares.



I Encontro de Fortalecimento das Ações da Ouvidoria Geral Externa e da Defensoria Pública no Município de Marabá-PA.

**OUVIDORIA
GERAL**

DPE
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARÁ

DESTAQUES

Dando prosseguimento nas ações de fortalecimento dos trabalhos realizados pela Ouvidoria Geral Externa e Defensoria Pública do Estado do Pará, foi realizado pela Ouvidoria e Defensoria Pública - Regional do Carajás o "I Encontro de Fortalecimento das Ações da Ouvidoria Geral e Defensoria Pública do Estado do Pará no Município de Marabá".

O evento aconteceu nos dias 29 e 30 de março de 2023, no Auditório da Justiça Federal de Marabá e contou, nos dois dias, com um público total de 73 pessoas, dentre as quais destacamos as representações: Ouvidoria Geral Externa, Corregedoria Geral DPEPA, Regional do Carajás / Marabá da Defensoria Pública do Estado do Pará; O Secretária Regional de Governo do Sul e Sudeste do Estado Pará; Ministério Público-PA, Tribunal de Justiça-PA, PARAPAZ, Delegacia da Mulher, Comissão da Mulher da OAB, Secretaria Municipal de Saúde, Centro de Testagem Aconselhamento - CTA, Delegacia de Polícia Civil, Fórum Permanente de Mulheres, Patrulha Maria da Penha, Centro de Integração Social dos Moradores do Bairro Liberdade, Regional do Sudeste do Pará -CMPA.



Durante a solenidade de abertura do evento, houve a formação da primeira mesa composta por: Norma Miranda Barbosa - Ouvidora-Geral Externa da Defensoria Pública, Edgar Moreira Alamar - Corregedor-Geral da Defensoria Pública, José Érickson Ferreira Rodrigues - Coordenador do Núcleo Regional da Defensoria Pública de Marabá, João Chamon Neto - Secretário Regional de Governo do Sul e Sudeste do Pará (neste ato representando o Governado do Estado), Jane Cleide Silva Souza - Ministério Público do Pará e a Sra. Francinete Marques - Pastoral da Criança (neste ato representando a Sociedade Civil). Todos fizeram saudações aos presentes, bem como suas considerações sobre o evento.

O primeiro dia trouxe como tema principal a temática voltada para os Direitos das Crianças e Adolescentes, dentro de um contexto de trabalho da Defensoria Pública no município de Marabá.



DESTAQUES

O segundo dia trouxe como tema principal "Violência Doméstica e familiar: Interface com a justiça, rede de serviços entidades da Sociedade Civil", já que o mês de março traz como data importante, o dia 8 de março - Dia Internacional da Mulher. Que é uma forma de celebrar as muitas conquistas femininas ao longo dos tempos, mas também serve como um alerta sobre os graves problemas de gênero que ainda persistem em todo o mundo e trazendo para o contexto do evento, é um problema crescente no neste município, uma vez que em 2017, Marabá foi apontada com o pior índice de desenvolvimento humano para as mulheres no Brasil.



O Evento também contou, em seu segundo dia, com a apresentação da cantora e compositora Jeania Sobral, que fez uma homenagem às mulheres. Durante sua apresentação cantou duas de suas músicas denominadas Maria da Penha e Dona de Mim. Seguindo a apresentação o público presente cantou e dançou ao som de uma música tradicional da região, escrita em homenagem às mulheres marabaenses.



Encontro da Câmara Técnica de Equidade, Igualdade de Gênero e Mudanças Climáticas

A Câmara Técnica de Equidade, Igualdade de Gênero e Mudanças Climáticas do Fórum Paraense de Mudanças e Adaptação Climática (FPMAC) começa a definir seus objetivos e planos de ação para o biênio 2023/2024. O primeiro encontro deste ano foi realizado quinta-feira e sexta-feira, dias 2 e 3, no hotel Beira Rio, em Belém.

Promovido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), o Fórum Paraense de Mudanças e Adaptação Climática reuniu órgãos do poder público estadual e federal, povos indígenas e quilombolas, comunidades tradicionais, instituições privadas e entidades do terceiro setor para monitorar, avaliar e planejar a política estadual de redução dos efeitos das mudanças climáticas.

Nas reuniões, foram levantadas questões prioritárias para atuação da Câmara, como monitoramento de questões de terra, ampliação do acesso a crédito, articulação com outros fóruns, inclusão de gêneros no desenho de novas leis, políticas e atos normativos; regularização ambiental e rural, acesso à educação e ao desenvolvimento socioambiental.

Entre as primeiras ações propostas para 2023 e 2024, a criação de grupos de trabalho com definição de componentes, regularidade de encontros e dinâmica de trabalho.

O encontro contou com participação da Semas e de representantes das entidades Cooperação da Juventude Amazônica para o Desenvolvimento Sustentável (Cojovem), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-Bio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) e Ouvidoria Geral da Defensoria Pública.



PARTICIPAÇÃO

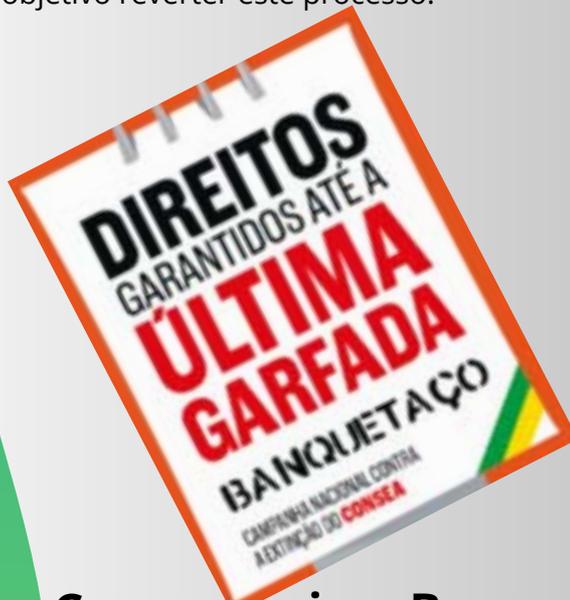
EM

EVENTOS

OUVIDORIA PARTICIPA DO BANQUETAÇO

No dia 27 de fevereiro foi realizado um grande banquete coletivo em diversas cidades de todo o país. O Banquetaço reivindica a manutenção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional- CONSEA extinto pelo governo federal da Medida Provisória Nº 870/2019. A iniciativa prevê a distribuição de mais de 15 mil refeições em todo o país, em sua maior parte preparadas com produtos da agricultura familiar e agroecológica.

O Banquetaço é um movimento político suprapartidário que mobiliza a sociedade civil em defesa da boa alimentação². Em um cenário em que aumenta a fome no país, pretende chamar a atenção para a importância da permanência do (CONSEA) e das demais instâncias e programas da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que vêm sendo rapidamente desmontadas. A mobilização tem como objetivo reverter este processo.



Como surgiu o Banquetaço?

Criado em 2017, o Banquetaço é uma resposta à necessidade de defender o direito à alimentação adequada e saudável. Aconteceu pela primeira vez em São Paulo contra a Farinata, também chamada de Ração Humana, proposta pelo então prefeito João Doria (PSDB). Na época, agricultores (as), nutricionistas, participantes do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, cozinheiros (as) e ativistas realizaram um ato de protesto diante do Teatro Municipal de São Paulo, onde foram servidas 2 mil refeições.

A manifestação chamou a atenção da população sobre o direito à alimentação, conforme o artigo 6º da Constituição. Os pratos foram preparados com produtos orgânicos locais, doações de temperos e Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) da Horta da Universidade de São Paulo (USP), alimentos doados e legumes, verduras e frutas que, embora com qualidade para o consumo, seriam descartados.

Ato em Defesa dos Direitos Humanos das Mulheres

Convidada pelo Projeto Amigos da Esperança, a Ouvidora Norma Miranda participou do 1º Ato em Defesa dos Direitos Humanos das Mulheres, que aconteceu na Aldeia Amazônica, com participação de 50 mulheres.

O evento também foi para homenagear todas as mulheres que lutaram (e ainda lutam) por direitos iguais e um mundo mais justo, menos sexista.



Reunião Técnica com a equipe do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, ICMBIO E lideranças da sociedade civil, para enfrentando da pauta Climática. (08/03/2023)



**PARTICIPACÃO
EM
EVENTOS**

Reunião de apresentação do Planejamento Estratégico Institucional 2024/2027, fruto do trabalho conjunto dos membros e servidores da Defensoria Pública do Estado do Pará e da Fundação Getúlio Vargas - FGV. Realizado de forma presencial e virtual, no dia 03 de fevereiro de 2023, no Hotel Radisson Maiorana.



Certificação do Curso de Especialização em Direitos Fundamentais



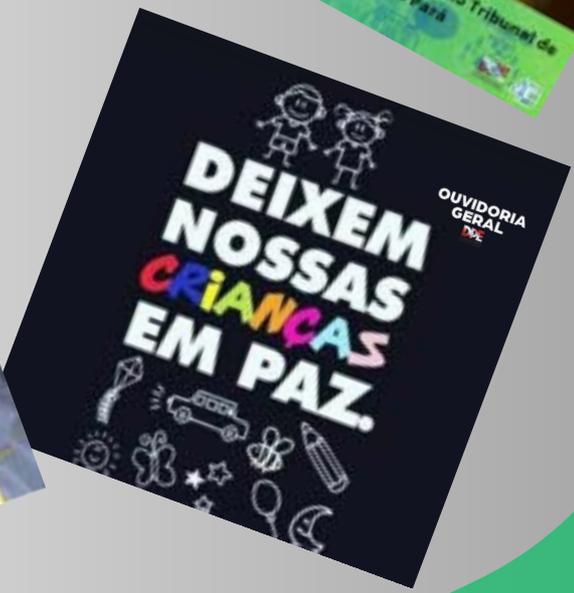
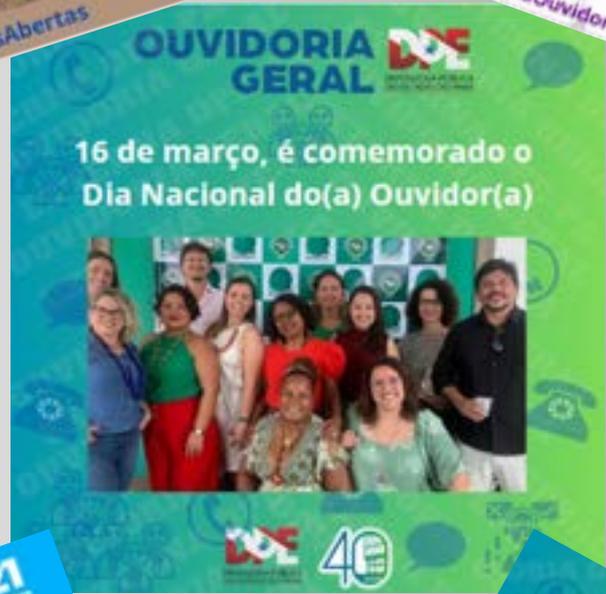
Equipe da Ouvidoria participa de evento em alusão ao dia Internacional da Mulher, na Defensoria Pública.



Sessão Ordinária do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado do Pará



CAMPANHAS * COMEMORAÇÃO * CONSCIENTIZAÇÃO





Norma Miranda Barbosa

Defensoria que se disponibiliza a ser parceira da ouvidoria é, portanto, parceira dos movimentos e da sociedade civil.

Expediente

Norma Miranda Barbosa
Ouvidora-Geral DPEPA

Kyse Pantoja Viana
Servidora / Ouvidoria

Anne Dalila Medeiros Ranieri
Estagiária / Direito

Fontes Complementares

Arquivo pessoal

<https://www.semas.pa.gov.br/2023/02/06/camara-tecnica-de-igualdade-de-genero-e-mudancas-climaticas-debate-metas/>

<https://fase.org.br/pt/noticias/banquetaco>

